

O PIBID/UNIFRA: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES ACERCA DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES

REJANE BASSOTTO PARCIANELLO (rejanebassotto@gmail.com) / EMEF Adelmo Simas Genro, Santa Maria/ Rio Grande do Sul

TANISE DE OLIVEIRA DA SILVA (taniseunifra@gmail.com) / Pedagogia/Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), Santa Maria / Rio Grande do Sul

Palavras-Chave:

Formação Docente, PIBID, Formação Inicial, Formação Continuada

O presente trabalho aqui descrito tem por finalidade apontar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), ao qual tem como uma de suas finalidades máximas, promover a formação em nível inicial: alunos/bolsistas e continuada profissionais do magistério que se encontram no exercício de suas funções docentes.

Tal objetivo em propiciar momentos de formação docente está previsto no Projeto Institucional PIBID/UNIFRA, bem como no Subprojeto da Pedagogia, pois é o diálogo constante entre a academia e a escola básica que promove a formação de seus profissionais a fim de [re] significar os processos de aprendizagem docente. Como escola parceira da rede PIBID/UNIFRA, a EMEF Adelmo Simas Genro, busca oportunizar formação docente de seus profissionais, a fim de que essa esteja alicerçada em princípios como a formação profissional para o exercício pleno do ato de formar sujeitos críticos reflexivos. Para que os momentos de formação venham a contemplar os anseios da escola enquanto lócus de saber e de desenvolvimento profissional, e dar respaldo ao PIBID enquanto programa de formação inicial e continuada, ao qual dentre suas ações, tem buscado contemplar tais demandas com a oferta de seminários, oficinas, entre outros momentos de formação docente.

É válido ressaltar ações de formação docente como o Seminário Interdisciplinar PIBID/UNIFRA, as Oficinas Pedagógicas as reuniões de planejamento na escola e os encontros colaborativos que ocorrem semanalmente na UNIFRA com o intuito de troca de experiência e processo contínuo de formação tanto para os docentes quanto os futuros docentes. Para ambos os sujeitos envolvidos nessa dinâmica, a possibilidade de entrelaçamento de saberes, surte em resultados positivos quando se olha para a sala de aula e os alunos que ali e inserem. Remetemos-nos nesse sentido a Tardiff (2002), quando este observa que a formação docente há de ser um processo constante, de troca e aquisição de conhecimentos que possam ser agregados a prática docente, a fim de dinamizar e dar sentido ao ato de aprender. Tal relevância e importância de ações formadoras como as que se evidenciam no PIBID são constatadas pela supervisão da EMEF Adelmo Simas Genro, ao relatar de maneira positiva a prática escolar e metodologias de ensino, sendo [re] significadas à luz do conhecimento que é promovido em nível de grupo colaborativo e o impacto na aprendizagem que se torna significativa para alunos e professores. Aos bolsistas envolvidos e atuantes

junto à escola citada, a ressalva se dá diante do momento em que se pode aliar o saber teórico ao saber social e para tanto fortalecer o futuro profissional que está inserido no espaço escolar. Para Imbernón (2006), o professor deve ser autor e sujeito de suas metodologias em sala de aula, utilizar-se do que já está posto sim, mas não tomar como pronto, sendo assim, a formação ofertada pelo PIBID, tem esse caráter de que o docente constrói ativamente o que faz de sua prática, um processo significativo.

REFERÊNCIAS:

IMBERNÓN, Francisco; Formação Docente e Profissional: Formar-se para a Mudança e a Incerteza. ; São Paulo; Cortez; 2006.

TARDIF, Maurice; Saberes docentes e formação profissional; São Paulo; Vozes; 2002.

PAQUALY, Léopold; PERRENOUD, Philippe; ALTET, Marguerite; Charlier, Évelyne; Formando professores profissionais :Quais as estratégias ?Quais as competências?; Porto Alegre; Artmed; 2001.